



Declaração da ICOR

Fora com a presença lanque nas águas do Caribe!

Mais uma vez, o imperialismo norte-americano ameaça invadir a Venezuela, desta vez sob o pretexto de que Nicolás Maduro está envolvido no tráfico internacional de drogas através do chamado cartel «Los Soles» – mera invenção de Donald Trump e da CIA. Contrariando os acordos marítimos internacionais que, desde o início de Setembro, os EUA realizaram pelo menos seis ataques a embarcações em águas venezuelanas, matando mais de 30 pessoas após as acusar de transportar drogas. Além disso, Trump enviou três contratorpedeiros para as águas ao largo da Venezuela, um submarino nuclear e vários aviões de reconhecimento. Um gesto criminoso e ameaçador na véspera de uma intervenção militar.

Infelizmente para ele, o mundo conhece-o muito bem e sabe que ele é capaz das mentiras mais improváveis nos seus esforços para desmoralizar chefes de Estado e governos hostis a ele. Os Estados Unidos e o Mundo lembram-se muito bem da invasão do Panamá e da prisão de Manuel Antonio Noriega em 1989. Hoje, Trump está a imitar os métodos do presidente George H. W. Bush, cujas acusações sobre as ligações de Noriega ao tráfico de drogas serviram de pretexto para a invasão do Panamá. Além disso, os seus argumentos desmoronam-se quando se considera o rasto de sangue deixado pelos ditadores que ele apoiou, desde Batista em Cuba, Augusto Pinochet no Chile e Videla na Argentina até Netanyahu em Israel.

Não há dúvida de que o interesse dos Estados Unidos nessas manobras não é simplesmente derrubar Nicolás Maduro, o seu objetivo é controlar o petróleo e outros recursos naturais deste rico país sul-americano. A Venezuela possui as maiores reservas de petróleo do mundo e depósitos significativos de ouro, ferro, diamantes, cobre e muitos outros minerais, tornando o país num dos mais ricos do mundo em termos de recursos naturais. A presença do imperialismo norte-americano nas Caraíbas não é apenas uma ameaça para a Venezuela, mas para toda a América Latina, especialmente para países com governos progressistas, como Cuba, Nicarágua, Colômbia e Brasil.

Com esta medida, o imperialismo norte-americano também está a tentar reprimir qualquer tentativa de rebelião que possa surgir em qualquer um dos países sob a sua tutela na região. Também quer alertar a China e a Rússia, que competem com ele pela influência e pelos mercados na região, de que ainda está vivo.

Travar as aspirações intervencionistas do fascista Donald Trump e do imperialismo no território venezuelano é, portanto, uma obrigação revolucionária. Por isso, a Coordenação Internacional de Partidos e Organizações Revolucionárias (ICOR) apela urgentemente a todo o movimento revolucionário mundial para que faça da defesa da soberania da Venezuela uma tarefa actual diante das contínuas ameaças de invasão pelo imperialismo norte-americano nas águas do Caribe. Apelamos também ao fortalecimento da Frente Única antifascista e anti-imperialista como única garantia para deter a ganância expansionista dos países imperialistas.

Yankees, saiam das águas do Caribe!

Não à presença dos Yankees entre os outros povos do mundo!

Resistam ao fascismo de Donald Trump e de todos os fascistas!

Imperialismo é guerra! Abaixo todos os imperialistas!

Viva a autodeterminação dos povos!

Signatários actuais, mais são possíveis. Lista actual de Signatários em www.icor.info

1. **PCPCI** Parti Communiste Proletarien de Côte d'Ivoire (Partido Comunista Proletário da Costa do Marfim)
2. **ORC** Organisation Révolutionnaire du Congo (Organização Revolucionária do Congo), República Democrática do Congo
3. **UPC-Manidem** Union des Populations du Cameroun - Manifeste National pour l'Instauration de la Démocratie (União das Populações dos Camarões – Manifesto Nacional pelo Estabelecimento da Democracia)
4. **CPSA (ML)** Partido Comunista da África do Sul (Marxista-Leninista)
5. **PCT** Parti Communiste du Togo (Partido Comunista do Togo)
6. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico Democrático Socialista), Tunísia
7. **NCP (Mashal)** Partido Comunista do Nepal (Mashal)
8. **RUFN** Frente Única Revolucionária do Nepal
9. **CPA/ML** Partido Comunista da Austrália (Marxista-Leninista)
10. **Krasnyj Klin** Аб'яднання беларускіх камуністаў «Чырвоны Клін» (Grupo de Comunistas Revolucionários "Cunha Vermelha"), Bielorrússia
11. **БКП** Българска Комунистическа Партия (Partido Comunista da Bulgária)
12. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Partido trabalhista - Bósnia e Herzegovina)
13. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)
14. **UPML** Union Prolétarienne Marxiste-Léniniste (União Proletária Marxista-Leninista), França
15. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
16. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
17. **UMLP** União Marxista-Leninista Portuguesa
18. **RMP** Российская маоистская партия (Partido Maoísta Russo)
19. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
20. **MLKP** Marksist Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Marxista-Leninista da Turquia/ Curdistão)
21. **KSRD** Koordinazionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Concelho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
22. **UoC** Union dos Cipriotas, Chipre
23. **PCP** (independiente) Partido Comunista Paraguuaio (independente)
24. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista-Leninista), República Dominicana
25. **SUCI (C)** Socialist Unity Center of India (Communist) (Centro de Unidade Socialista da Índia (Comunista))